

Casos clínicos de morte encefálica

Daniel Farias

Caso 1

- Paciente em situação de rua, foi vítima de atropelamento, com traumatismo crânioencefálico grave. Foi atendido pelo serviço de urgência, sedado e colocado em ventilação mecânica. Após 48 horas na unidade de terapia intensiva, foi observado que paciente não tinha reflexos de tronco.

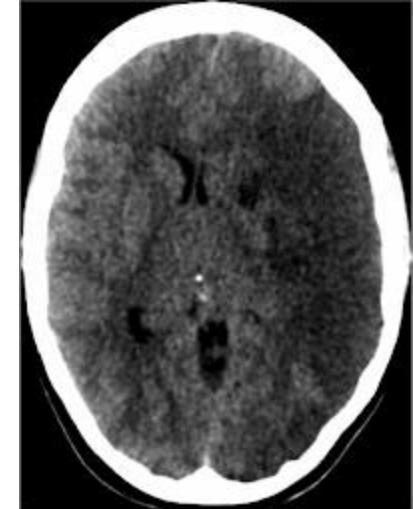


Caso clínico 2

- Paciente vítima de acidente de trânsito, apresenta esmagamento da face a direita, com evisceração do olho direito. Foi observado midríase fixa no olho esquerdo. Foi colocado em ventilação mecânica através de cricostomia, devido a insuficiência ventilatória em apneia.



Caso clínico 3



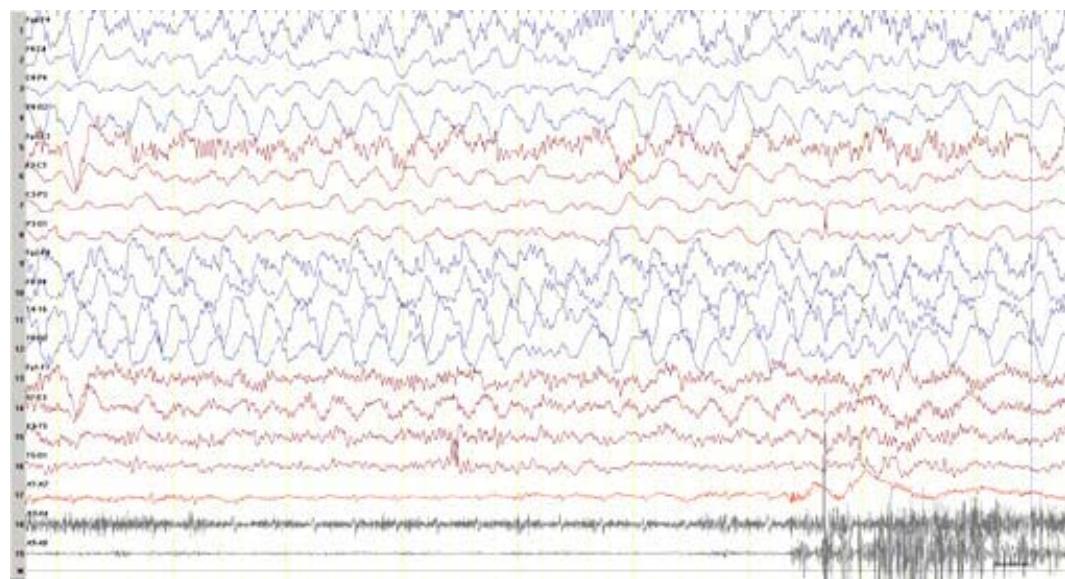
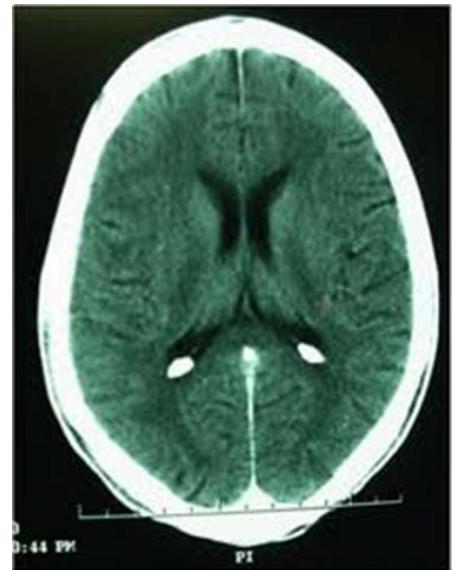
- Paciente de 67 anos, foi admitido com hemiparesia direita e afasia - NIHSS: 26.
- No segundo dia, evoluiu com coma e insuficiência ventilatória.
- Avaliado pelo neurocirurgião que indicou conduta conservadora.
- No quarto dia, foi evidenciado ausência de reflexos de tronco.
- Temperatura axilar 33,8°C, Sódio 158, Uréia 326

Caso clínico 4

- Paciente etilista, trazido pelos companheiros por ter sido encontrado no chão do domicílio. Admitido na unidade de emergência em coma profundo.

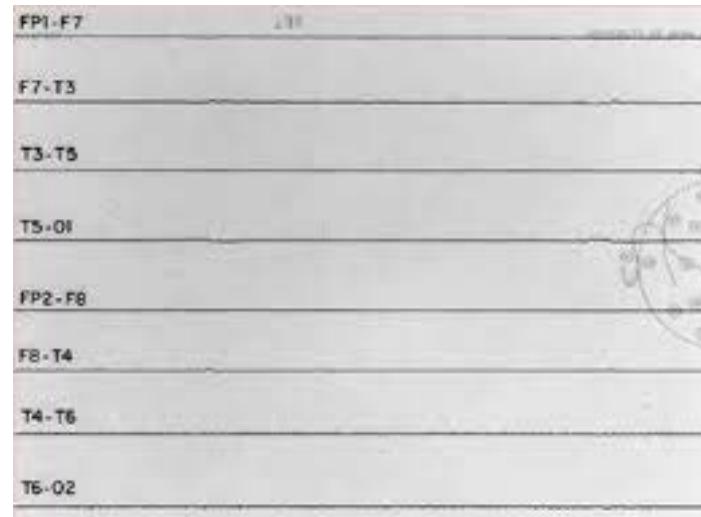
Caso clínico 4

- Glicemia 92.
 - TC de crânio
 - Líquor: 3 células, linfomonocitário, glicorraquia 61, proteína 42.
 - EEG:



Caso clínico 4

- Paciente foi tratado como estado de mal epiléptico refratário.
- Fez uso de fenobarbital 20mg/kg e propofol.
- No segundo dia de internação hospitalar, após interrupção das medicações, foi observado que paciente não apresentava reflexos de tronco.



Caso clínico 5

- Paciente jovem, com tumor cerebral, evolui para coma arreativo e aperceptivo.
- Foi constatado morte encefálica por neurológista, intensivista e EEG.
- Foi explicado à mãe, que recusou transplante de órgãos e pediu para não desligar os equipamentos pois ela acreditava no milagre.
- Pediu avaliação de um médico de confiança.

